

Área temática: Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO NA ESCOLA TANCREDO NEVES NO MUNICÍPIO DE CUITÉ/PB

Mislânia Kízia Dantas da Silva¹, José Thiago Alves de Sousa², Marina Maria Adelino Ferreira³, Juliana Fernandes de Medeiros⁴, Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso⁵

O Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, entre outros campos, contemplam à realização da Educação Alimentar e Nutricional, sendo a base primordial para a realização do projeto (BRASIL, 2010). A prática da EAN deve promover a utilização de abordagens e formas educacionais que possam proporcionar o diálogo entre a população destinada, além de considerar todas as fases da vida, como também etapas do complexo alimentar incorporado ao comportamento alimentar. Objetiva-se relatar a experiência desenvolvida do projeto de extensão Educação Alimentar e Nutricional no âmbito escolar. As atividades foram desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I da E.M.E.F Tancredo Neves, no município de Cuité/PB. Com um total de 8 extensionistas divididos em dois turnos, 4 extensionistas na segunda pela manhã com as turmas Pré II A, 2º ano A, 3º ano A, 4º ano A, 5º ano A e 4 extensionistas na sexta durante a tarde com as turmas Pré I A, pré II B, 1º ano A, 2º ano B, 3º ano B, 4º ano B, 5º ano B. Com as práticas, o projeto possibilitou o conhecimento e aprendizado de escolhas alimentares que irão influenciar na vida das crianças, como também compartilhou e discutiu com os familiares à respeito do alimento e da alimentação saudável, evitando assim a seleção de opções que possam acarretar problemas metabólicos no decorrer da vida. Segundo Cervato-Mancuso et al (2016), se espera que outros

¹ Aluna do curso bacharel em nutrição, extensionista do projeto educação alimentar e nutricional no âmbito escolar; ² Aluno do curso bacharel em nutrição, extensionista do projeto educação alimentar e nutricional no âmbito escolar; ³ Aluna do curso bacharel em nutrição, extensionista do projeto educação alimentar e nutricional no âmbito escolar; ⁴ Aluna do curso bacharel em nutrição, extensionista do projeto educação alimentar e nutricional no âmbito escolar; ⁵ Professora do curso bacharel em nutrição, coordenadora do projeto educação alimentar e nutricional no âmbito escolar.

profissionais não nutricionistas possam colocar em prática ações de EAN associando o conhecimento ao suporte educacional, objetivando a melhor concepção social, cultural e psicológica entre o homem e o alimento. Por meio do trabalho exercido pelos extensionistas com as crianças, há um retorno positivo sobre as aulas e um aprendizado efetivo que se expande em seu âmbito escolar.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2012.

CERVATO-MANCUSO, A. M.; VINCHA, K. R. R.; SANTIAGO I, D. A. Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção: reflexão e possibilidades de fortalecimento. *Revista de Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 2016. p. 225-249.